



**CONTEÚDO PARA JOGO QUIZ DIGITAL  
SOBRE REDUÇÃO DE DANOS PARA PROFISSIONAIS  
DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL  
E DE CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO  
DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Maria Caruline Furtado de Melo Martins  
Milena Lima de Paula**

# COMO FAZER

## APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o conteúdo para um jogo quiz digital, direcionado para profissionais que compõem as equipes de Centro de Atenção a Psicossocial (CAPS) e Centro de Referência da Especializado da Assistência Social (CREAS).

Este conteúdo para jogo quiz digital foi criado como produto da dissertação intitulada: Construção de conteúdo para jogo quiz digital sobre redução de danos para profissionais do Centro de Referência Psicossocial (CAPS) e Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), aprovada por banca examinadora, para o Mestrado Profissional em Gestão em Saúde da Universidade Estadual do Ceará MEPGES - UECE em 2020, pelas autoras Maria Caruline Furtado de Melo Martins (discente) e Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Milena Lima de Paula (Professora Orientadora).

O jogo tem como objetivo apresentar situações fictícias sobre casos que discutem a temática de drogas permitindo o jogador refletir sobre suas práticas na condução terapêuticas de pessoas que fazem o uso problemático sobre drogas.

Perceber-se a necessidade do desenvolvimento de tecnologias em saúde que favoreça a criação de estratégias para qualificação profissional e para a prestação de serviços com qualidade, efetividade e resolubilidades (Graduación, 2017). Acreditamos com essa proposta do “Jogo Quiz: Como Fazer” corrobore para reflexão da prática dos profissionais que atuam no CREAS e no CAPS.

Foram desenvolvidas questões com situações fictícias, mas que aparecem no cotidiano dos profissionais do CAPS e CREAS, buscando colocar situações com as seguintes temáticas: compreensão sobre o conceito de Redução de Danos, a atuação dos profissionais nos serviços do CAPS e CREAS e o trabalho intersetorial.

Esperamos que essa ferramenta seja importante para melhorias dos processos de trabalho dos profissionais e favoreça a construção do cuidado com qualidade e humanizado para as pessoas que fazem uso problemático de drogas.



## APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o conteúdo para um jogo quiz digital, direcionado para profissionais que compõem as equipes de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Centro de Referência da Especializado da Assistência Social (CREAS).

O jogo tem como objetivo apresentar situações fictícias sobre casos que discutem a temática de drogas, permitindo ao jogador refletir sobre suas práxis na condução terapêutica de pessoas que fazem o uso problemático de drogas.

Percebe-se a necessidade do desenvolvimento de tecnologias em saúde que favoreçam a criação de estratégias para qualificação profissional e para a prestação de serviços com qualidade, efetividade e resolubilidade (Graduación, 2017). Acreditamos que essa proposta do "Jogo Quiz: Como Fazer" corrobore para reflexão da práxis dos profissionais que atuam no CREAS e no CAPS.

Foram desenvolvidas questões com situações fictícias, mas que aparecem no cotidiano dos profissionais do CAPS e CREAS, buscando dispor situações com as seguintes temáticas: compreensão sobre o conceito de Redução de Danos (RD); a atuação dos profissionais nos serviços do CAPS e CREAS; e o trabalho intersetorial.

Esperamos que essa ferramenta seja importante para melhorias dos processos de trabalho dos profissionais, e favoreça a construção do cuidado com qualidade e humanizado para as pessoas que fazem uso problemático de drogas.

---

\*O conteúdo apresentado para esse jogo trata-se de um produto da dissertação do Mestrado Profissional em Gestão em Saúde (MEPGES) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

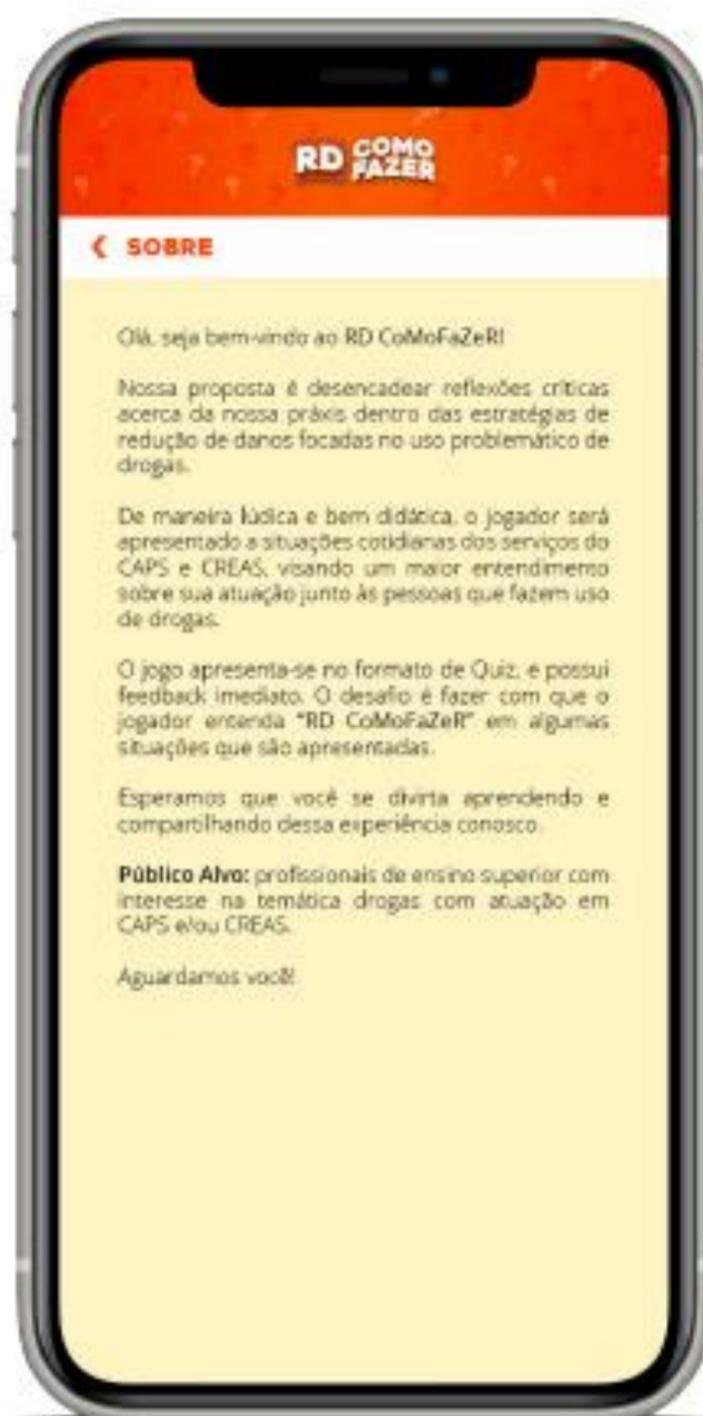
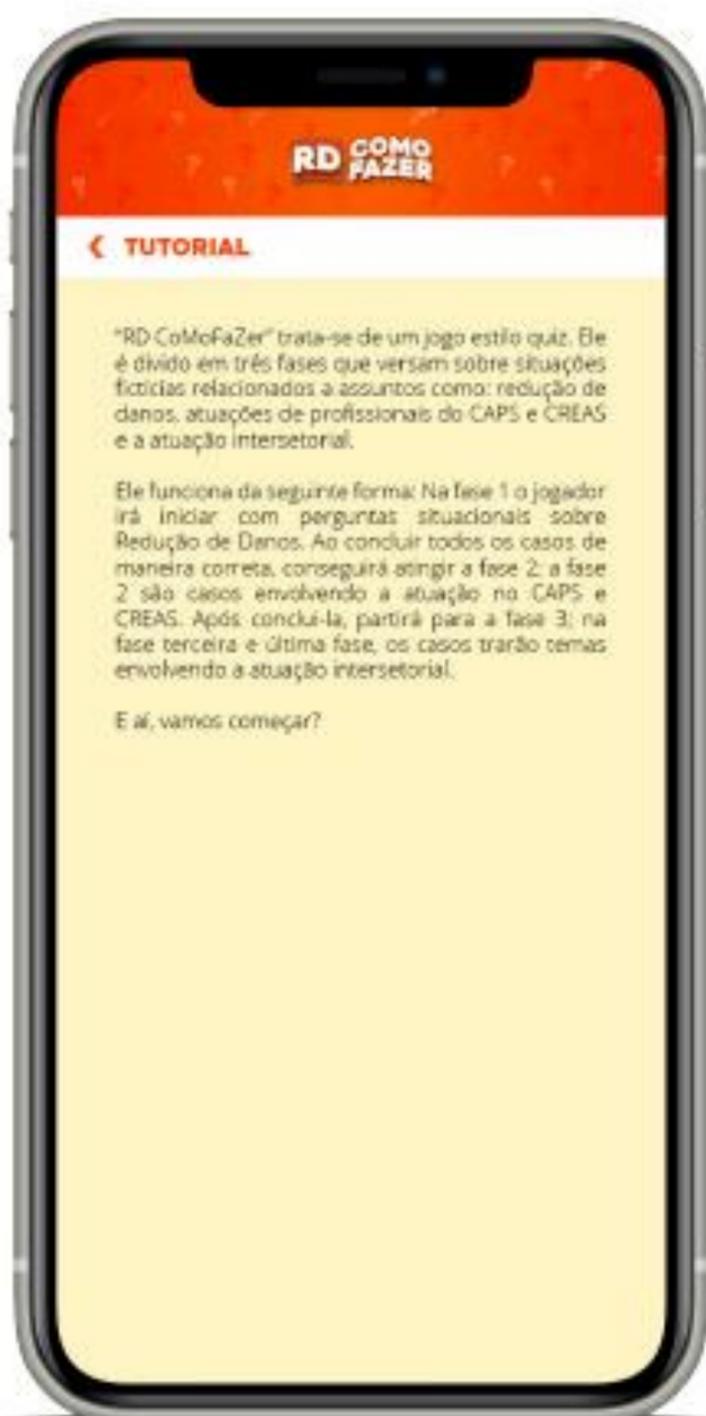


## Abertura e menu principal





## Telas secundárias





## Perguntas e respostas





## Conclusão de fases





## CONTEÚDO DO JOGO

The logo features the letters 'RD' in a white, bold, sans-serif font, enclosed within a dark brown rounded square with a white border. To the right of this square, the words 'COMO' and 'FAZER' are stacked vertically in a white, bold, sans-serif font with a thick, dark brown outline and a slight drop shadow effect. The background is a vibrant orange-to-yellow gradient, decorated with numerous question marks in various shades of orange and yellow, some appearing as faint, semi-transparent patterns.

**RD** **COMO**  
**FAZER**

**RD** **COMO  
FAZER**

**JOGAR**

**TUTORIAL**

**SOBRE**

**SITES IMPORTANTES**

**< JOGAR**

**NÍVEL 1**

**NÍVEL 2**

**NÍVEL 3**

**< NÍVEL 1****QUESTÃO 1 DE 4**

Joana é técnica social do CREAS e foi convidada para participar de um encontro com alunos do ensino médio para falar a respeito de drogas. Na conversa, ela foi questionada pelos alunos sobre o que seria a Proposta de RD. Então, Joana explicou da seguinte forma:

**A**

São estratégias de prevenção que priorizam os cuidados em saúde e enfatizam a integralidade do sujeito que faz uso problemático de drogas, buscando fortalecer sua autonomia e responsabilidade.

**B**

É uma estratégia que prioriza a diminuição da frequência e quantidade de uso da droga utilizada pelo sujeito.

**< NÍVEL 1****QUESTÃO 1 DE 4**

Joana é técnica social do CREAS e foi convidada para participar de um encontro com alunos do ensino médio para falar a respeito de drogas. Na conversa, ela foi questionada pelos alunos sobre o que seria a Proposta de RD. Então, Joana explicou da seguinte forma:

**A**

São estratégias de prevenção que priorizam os cuidados em saúde e enfatizam a integralidade do sujeito que faz uso problemático de drogas, buscando fortalecer sua autonomia e responsabilidade.

**VOCÊ ACERTOU!****PRÓXIMA**

**< NÍVEL 1****QUESTÃO 1 DE 4**

Joana é técnica social do CREAS e foi convidada para participar de um encontro com alunos do ensino médio para falar a respeito de drogas. Na conversa, ela foi questionada pelos alunos sobre o que seria a Proposta de RD. Então, Joana explicou da seguinte forma:

**B**

É uma estratégia que prioriza a diminuição da frequência e quantidade de uso da droga utilizada pelo sujeito.

## VOCÊ ERROU!

É comum encontrar profissionais que acreditam que a RD seja uma estratégia que prioriza a diminuição da frequência e quantidade do uso da droga utilizada pelo sujeito. Entretanto, RD é uma estratégia que prioriza a qualidade de vida e o desenvolvimento de estratégias que permitem a responsabilização do usuário no seu processo de uso de drogas.

**PRÓXIMA**

**< NÍVEL 1****QUESTÃO 2 DE 4**

Margarida, que é profissional do CAPS, esteve em atendimento com Cris, que chegou com a demanda de uso problemático de álcool. Porém, hoje ele chegou sem saber se queria ou não dar continuidade ao acompanhamento. Cris já está na terceira tentativa de suspender o vício. Sendo assim, quais estratégias Margarida poderia usar nesse atendimento:

**A**

Margarida precisa lembrar que necessita sensibilizar Cris a continuar procurando os serviços de saúde, assim como precisa reconhecer a singularidade de Cris com a droga de sua preferência. E, desta forma, traçar estratégias junto a ela.

**B**

Trazer um discurso acerca das consequências que implicariam da decisão de Cris em não dar continuidade ao acompanhamento, e recordá-la sobre o seu histórico no serviço.

**< NÍVEL 1****QUESTÃO 2 DE 4**

Margarida, que é profissional do CAPS, esteve em atendimento com Cris, que chegou com a demanda de uso problemático de álcool. Porém, hoje ele chegou sem saber se queria ou não dar continuidade ao acompanhamento. Cris já está na terceira tentativa de suspender o vício. Sendo assim, quais estratégias Margarida poderia usar nesse atendimento:

**A**

Margarida precisa lembrar que necessita sensibilizar Cris a continuar procurando os serviços de saúde, assim como precisa reconhecer a singularidade de Cris com a droga de sua preferência. E, desta forma, traçar estratégias junto a ela.

**VOCÊ ACERTOU!****PRÓXIMA**

**< NÍVEL 1****QUESTÃO 2 DE 4**

Margarida, que é profissional do CAPS, esteve em atendimento com Cris, que chegou com a demanda de uso problemático de álcool. Porém, hoje ele chegou sem saber se queria ou não dar continuidade ao acompanhamento. Cris já está na terceira tentativa de suspender o vício. Sendo assim, quais estratégias Margarida poderia usar nesse atendimento:

**B**

Trazer um discurso acerca das consequências que implicariam da decisão de Cris em não dar continuidade ao acompanhamento, e recordá-la sobre o seu histórico no serviço.

**VOCÊ ERROU!**

Precisamos lembrar que o atendimento às pessoas que fazem uso problemático de drogas geralmente é acometido por sentimentos de ambivalência acerca da continuação do tratamento. Portanto, atendimentos que possuem perspectivas de julgamento de valores, conselhos e sugestões sobre como solucionar problemas devem ser evitados, já que não possuem estudos que demonstrem sua efetividade. São estratégias que demonstram eficácia: entrevista motivacional e acolhimento empático sobre as questões que rodeiam o uso de drogas.

**PRÓXIMA**

**< NÍVEL 1****QUESTÃO 3 DE 4**

Pedro é psicólogo e Carla Patrícia é assistente Social, ambos trabalham no CREAS e estão desenvolvendo a ideia de criar uma oficina com a perspectiva de trabalhar ações de redução de danos com famílias de pessoas que fazem o uso prejudicial de drogas e/ou o próprio usuário. Como elas poderiam criar essas oficinas:

**A**

Poderiam criar grupos fechados para confecção de artesanato com o intuito de ocupar melhor o tempo daquelas pessoas que usam drogas, fazendo com que elas permaneçam o mais longe possível de tentações.

**B**

Poderiam desenvolver encontros para trocas de experiências sobre o consumo e mostrar práticas de RD, tentando construir coletivamente práticas de autocuidado do outro no que se refere ao uso problemático de drogas.

**< NÍVEL 1****QUESTÃO 3 DE 4**

Pedro é psicólogo e Carla Patrícia é assistente Social, ambos trabalham no CREAS e estão desenvolvendo a ideia de criar uma oficina com a perspectiva de trabalhar ações de redução de danos com famílias de pessoas que fazem o uso prejudicial de drogas e/ou o próprio usuário. Como elas poderiam criar essas oficinas:

**B**

Poderiam desenvolver encontros para trocas de experiências sobre o consumo e mostrar práticas de RD, tentando construir coletivamente práticas de autocuidado do outro no que se refere ao uso problemático de drogas.

**VOCÊ ACERTOU!****PRÓXIMA**

**< NÍVEL 1****QUESTÃO 3 DE 4**

Pedro é psicólogo e Carla Patrícia é assistente Social, ambos trabalham no CREAS e estão desenvolvendo a ideia de criar uma oficina com a perspectiva de trabalhar ações de redução de danos com famílias de pessoas que fazem o uso prejudicial de drogas e/ou o próprio usuário. Como elas poderiam criar essas oficinas:

**A**

Poderiam criar grupos fechados para confecção de artesanato com o intuito de ocupar melhor o tempo daquelas pessoas que usam drogas, fazendo com que elas permaneçam o mais longe possível de tentações.

**VOCÊ ERROU!**

Dentro dos trabalhos voltados às pessoas que fazem uso problemático de drogas, há uma representação social de que essas pessoas são “desocupadas”, “não fazem nada da vida”. Dessa forma, vemos práticas profissionais com o desenvolvimento de grupos operativos pautados em oficinas de artesanato como forma de tentar ocupar esse ócio para controle do “processo da abstinência”. O grupo deve partir da necessidade dos usuários, e podemos usar estratégias de troca de experiências tanto no âmbito familiar como com os usuários, buscando o fortalecimento das estratégias de RD permitindo reflexões críticas sobre o processo do uso de drogas.

**PRÓXIMA**

**< NÍVEL 1****QUESTÃO 4 DE 4**

Lia tem 25 anos, moradora de rua e usuária de crack. Descobriu há pouco tempo que está grávida do namorado, e através de uma roda de conversa realizada pelo CREAS em parceria com CAPS do seu município, revelou o desejo de parar com o uso da droga. Tendo em vista orientações que recebeu no seu atendimento de pré-natal, como as estratégias pautadas na Redução de Danos poderiam ajudá-la?

**A**

Lia poderia participar de grupos com o intuito de favorecer a reflexão sobre o uso e suas resultantes, e assim, juntamente com a equipe, promover estratégias para cessação/diminuição do uso.

**B**

Poderia ser traçado um projeto terapêutico singular com Lia, o seu PSF, CREAS e CAPS, a fim de definir a melhor terapêutica, tendo em vista suas demandas (moradora de rua, grávida e usuária de drogas).

**< NÍVEL 1****QUESTÃO 4 DE 4**

Lia tem 25 anos, moradora de rua e usuária de crack. Descobriu há pouco tempo que está grávida do namorado, e através de uma roda de conversa realizada pelo CREAS em parceria com CAPS do seu município, revelou o desejo de parar com o uso da droga. Tendo em vista orientações que recebeu no seu atendimento de pré-natal, como as estratégias pautadas na Redução de Danos poderiam ajudá-la?

**B**

Poderia ser traçado um projeto terapêutico singular com Lia, o seu PSF, CREAS e CAPS, a fim de definir a melhor terapêutica, tendo em vista suas demandas (moradora de rua, grávida e usuária de drogas).

**VOCÊ ACERTOU!****PRÓXIMA**

**< NÍVEL 1****QUESTÃO 4 DE 4**

Lia tem 25 anos, moradora de rua e usuária de crack. Descobriu há pouco tempo que está grávida do namorado, e através de uma roda de conversa realizada pelo CREAS em parceria com CAPS do seu município, revelou o desejo de parar com o uso da droga. Tendo em vista orientações que recebeu no seu atendimento de pré-natal, como as estratégias pautadas na Redução de Danos poderiam ajudá-la?

**A**

Lia poderia participar de grupos com o intuito de favorecer a reflexão sobre o uso e suas resultantes, e assim, juntamente com a equipe, promover estratégias para cessação/diminuição do uso.

**VOCÊ ERROU!**

Vale lembrar que quando falamos do cuidado às pessoas que usam drogas, normalmente os casos que chegam aos serviços são complexos, e em diversos momentos têm sentimentos relacionados ao desamparo pelas políticas públicas. O caso de Lia é complexo, e necessita de uma articulação em rede para que possamos ter algum impacto em sua vida. Vale lembrar que não somos nós profissionais que escolheremos a solução para o problema de Lia. Estaremos juntos para potencializar a tomada de decisão, para que ela possa encontrar as soluções viáveis para sua vida. Lia precisa ser ouvida enquanto sujeito autônomo, independente da relação ao seu uso problemático de drogas. A decisão é dela, cabendo a nós, enquanto profissionais, ajudá-la e orientá-la em suas escolhas.

**PRÓXIMA**

◀ **NÍVEL 1**



**Parabéns!**

Você concluiu  
a primeira fase.

**NÍVEL 2**

**< NÍVEL 2****QUESTÃO 1 DE 4**

Senhor Marcos, residente no município de Bonito, tem 42 anos, e há dez faz uso abusivo de álcool e cocaína. Ele é casado, tem duas filhas e atualmente está desempregado. Depois da última discussão familiar que resultou em agressão física contra a esposa, sua família decidiu buscar ajuda no CAPS. Qual postura seria adotada por você enquanto profissional do CAPS?

**A**

Faria o acolhimento dessa família e do usuário, encaminharia para atividades educativas de sensibilização sobre o uso abusivo de substâncias psicoativas e encaminharia a grupos terapêuticos e para o Alcoólicos Anônimos.

**B**

De imediato encaminharia à avaliação psiquiátrica para dar início ao tratamento medicamentoso do paciente e, posteriormente, iniciaria o tratamento junto à equipe multidisciplinar.

**C**

Faria a escuta da família e usuário de forma empática, buscando compreender as questões em torno do uso da droga, o processo de acompanhamento no CAPS. Articularia com o CREAS o acompanhamento familiar, já que existe a presença violência intrafamiliar.

**< NÍVEL 2****QUESTÃO 1 DE 4**

Senhor Marcos, residente no município de Bonito, tem 42 anos, e há dez faz uso abusivo de álcool e cocaína. Ele é casado, tem duas filhas e atualmente está desempregado. Depois da última discussão familiar que resultou em agressão física contra a esposa, sua família decidiu buscar ajuda no CAPS. Qual postura seria adotada por você enquanto profissional do CAPS?

**C**

Faria a escuta da família e usuário de forma empática, buscando compreender as questões em torno do uso da droga, o processo de acompanhamento no CAPS. Articularia com o CREAS o acompanhamento familiar, já que existe a presença violência intrafamiliar.

**VOCÊ ACERTOU!****PRÓXIMA**

**< NÍVEL 2****QUESTÃO 1 DE 4**

Senhor Marcos, residente no município de Bonito, tem 42 anos, e há dez faz uso abusivo de álcool e cocaína. Ele é casado, tem duas filhas e atualmente está desempregado. Depois da última discussão familiar que resultou em agressão física contra a esposa, sua família decidiu buscar ajuda no CAPS. Qual postura seria adotada por você enquanto profissional do CAPS?

**A**

Faria o acolhimento dessa família e do usuário, encaminharia para atividades educativas de sensibilização sobre o uso abusivo de substâncias psicoativas e encaminharia a grupos terapêuticos e para o Alcoólicos Anônimos.

**VOCÊ ERROU!**

É comum que durante o processo de escuta do usuário de drogas que, nós, profissionais, tenhamos predominantemente apenas a visão clínica do problema. Contudo, a intervenção é realizada com foco no “fenômeno drogas”, mas é algo complexo e requer uma visão do contexto social, familiar, bem como a posição que a droga ocupa na vida do sujeito. Por isso, entende-se que as ferramentas do atendimento clínico e intervenções das equipes multiprofissionais precisam ser realizadas em parceria com a Rede de cuidado e a Rede socioassistencial, para que consigamos ter um atendimento com maior impacto na vida das pessoas que fazem uso problemático de drogas.

**PRÓXIMA**

**< NÍVEL 2****QUESTÃO 2 DE 4**

Alfredinho faz uso problemático de álcool e está cada dia mais deprimido, em decorrência de conflitos familiares e problemas no emprego, o que ocasiona o aumento do consumo. Ele sabe que precisa de ajuda, contudo, acredita que a bebida é a única solução para os seus problemas. Após uma visita da agente comunitária de saúde do seu bairro, ele concordou em procurar ajuda, logo, foi encaminhado ao CAPS. Quais cuidados podemos oferecer ao Alfredinho dentro do CAPS?

**A**

Fariamos a triagem e encaminhariamos para o profissional de psicologia, tendo em vista que só ele conseguiria fazer a escuta qualificada para compreender a relação dos usuários com as drogas.

**B**

Poderíamos compreender os motivos que levaram Alfredinho a procurar o CAPS. Ele precisa do serviço, precisa dialogar sobre as opções que ele tem. Utilizar um discurso empático e acolhedor, e junto com Alfredinho, conversarmos como poderíamos traçar seu plano de acompanhamento.

**C**

Fariamos o acolhimento e encaminhariamos para todos os profissionais e grupos disponíveis no CAPS, pois quanto mais atendimentos ele tiver no CAPS, menos tempo ele terá livre para beber.

**< NÍVEL 2****QUESTÃO 2 DE 4**

Alfredinho faz uso problemático de álcool e está cada dia mais deprimido, em decorrência de conflitos familiares e problemas no emprego, o que ocasiona o aumento do consumo. Ele sabe que precisa de ajuda, contudo, acredita que a bebida é a única solução para os seus problemas. Após uma visita da agente comunitária de saúde do seu bairro, ele concordou em procurar ajuda, logo, foi encaminhado ao CAPS. Quais cuidados podemos oferecer ao Alfredinho dentro do CAPS?

**B**

Poderíamos compreender os motivos que levaram Alfredinho a procurar o CAPS. Ele precisa do serviço, precisa dialogar sobre as opções que ele tem. Utilizar um discurso empático e acolhedor, e junto com Alfredinho, conversarmos como poderíamos traçar seu plano de acompanhamento.

**VOCÊ ACERTOU!****PRÓXIMA**

**< NÍVEL 2****QUESTÃO 2 DE 4**

Alfredinho faz uso problemático de álcool e está cada dia mais deprimido, em decorrência de conflitos familiares e problemas no emprego, o que ocasiona o aumento do consumo. Ele sabe que precisa de ajuda, contudo, acredita que a bebida é a única solução para os seus problemas. Após uma visita da agente comunitária de saúde do seu bairro, ele concordou em procurar ajuda, logo, foi encaminhado ao CAPS. Quais cuidados podemos oferecer ao Alfredinho dentro do CAPS?

**A**

Faríamos a triagem e encaminháramos para o profissional de psicologia, tendo em vista que só ele conseguiria fazer a escuta qualificada para compreender a relação dos usuários com as drogas.

## VOCÊ ERROU!

Quando o usuário de drogas procura atendimento por vontade própria, sabemos que o acompanhamento possui um impacto maior, entretanto, não costumamos dar voz a esses “pacientes”. Assim, entendê-lo como um sujeito passivo aos nossos cuidados, o qual nós decidimos por quais profissionais ele será acompanhado. Outro fator a que precisamos ficar atentos é sobre a espera por agendamento, pois os pacientes não costumam aguardar longos períodos. Quando isso ocorre, a desistência ou abandono do serviço aumenta. Precisamos lembrar que a mudança de comportamento será do sujeito, e que este deve, junto com o profissional, deve ser corresponsabilizado pelo seu processo. Podemos usar ferramentas de cuidado que auxiliem essa pessoa nos seus processos, mas ele precisa ser ativo e participativo, participando de todos os serviços, e sendo acompanhado por todos os profissionais. Sem um objetivo comum ou um plano terapêutico, não haverá uma solução para o problema que o sujeito está trazendo.

**PRÓXIMA**

**< NÍVEL 2****QUESTÃO 3 DE 4**

Dona Josefina é uma idosa que veio encaminhada pelo CREAS, em virtude do desejo de conseguir um acompanhamento para seu filho, Paulo, que faz uso de drogas. Ela relatou que queria fazer a internação, mas as meninas do CREAS orientaram-na sobre como poderia ser feito o acompanhamento de seu filho. Então ela procurou o CAPS para saber como pode ser o tratamento para essa demanda.

**A**

Josefina foi atendida no acolhimento. O profissional disse que antes de qualquer atendimento ela precisaria ir ao PSF para solicitar a ficha de encaminhamento para o CAPS.

**B**

O profissional do CAPS deveria apenas esclarecer os procedimentos para o filho, que passaria pela triagem, seria encaminhado para o médico e depois faria o atendimento com a psicóloga.

**C**

O profissional do acolhimento que realizou a escuta de Dona Josefina buscaria entender as questões que estão envolvendo a procura pelo serviço. Posteriormente, outro profissional do CAPS realizaria uma busca ativa em domicílio, e tentaria o contato com a equipe do CREAS para intervenção conjunta, já que os serviços acompanham a mesma família.

**< NÍVEL 2****QUESTÃO 3 DE 4**

Dona Josefina é uma idosa que veio encaminhada pelo CREAS, em virtude do desejo de conseguir um acompanhamento para seu filho, Paulo, que faz uso de drogas. Ela relatou que queria fazer a internação, mas as meninas do CREAS orientaram-na sobre como poderia ser feito o acompanhamento de seu filho. Então ela procurou o CAPS para saber como pode ser o tratamento para essa demanda.

**C**

O profissional do acolhimento que realizou a escuta de Dona Josefina buscaria entender as questões que estão envolvendo a procura pelo serviço. Posteriormente, outro profissional do CAPS realizaria uma busca ativa em domicílio, e tentaria o contato com a equipe do CREAS para intervenção conjunta, já que os serviços acompanham a mesma família.

**VOCÊ ACERTOU!****PRÓXIMA**

**< NÍVEL 2****QUESTÃO 3 DE 4**

Dona Josefina é uma idosa que veio encaminhada pelo CREAS, em virtude do desejo de conseguir um acompanhamento para seu filho, Paulo, que faz uso de drogas. Ela relatou que queria fazer a internação, mas as meninas do CREAS orientaram-na sobre como poderia ser feito o acompanhamento de seu filho. Então ela procurou o CAPS para saber como pode ser o tratamento para essa demanda.

**A**

Josefina foi atendida no acolhimento. O profissional disse que antes de qualquer atendimento ela precisaria ir ao PSF para solicitar a ficha de encaminhamento para o CAPS.

**VOCÊ ERROU!**

É muito comum a família procurar ajuda para parentes próximos. Observa-se que o sofrimento, o despreparo dos familiares, e a inabilidade dos profissionais para lidar com o uso de drogas é um fato recorrente no cotidiano dos serviços que trabalham com a temática. Assim, compreendemos que o acompanhamento desses usuários exige uma abordagem integrada, com diversas dimensões, direcionadas a um enfoque interdisciplinar e intersetorial, fazendo-se necessário, também, conhecer as vivências familiares.

**PRÓXIMA**

**< NÍVEL 2****QUESTÃO 4 DE 4**

O CREAS do município de Supercerto recebeu uma denúncia sobre Joana, uma jovem que está há quinze dias fazendo baderna na sua casa, com som alto, bebedeira e uso de drogas com pessoas de outros bairros. Ela é mãe de Maria, que tem 5 anos de idade e mora em uma rua com muitos idosos. Foi realizada visita domiciliar pelo Assistente Social e o Psicólogo do CREAS e na visita foi constatado negligência com a filha Maria e perturbação aos vizinhos. Durante a visita foi Joana recebeu orientações. Você, como um profissional do serviço, como abordaria essa situação?

**A**

Abordaria Joana de forma dura, para que ela possa entender a necessidade de mudança de comportamento e assim não perder a guarda da filha.

**B**

Tentaria compreender a relação de Joana com as drogas e as pessoas que estão frequentando sua casa, como estão acontecendo os cuidados com Maria, e nesse momento tentaria demonstrar empatia sobre a situação que está acontecendo com sua família.

**C**

Abordaria Joana com explicações sobre as consequências do uso abusivo de drogas e como ela poderia ter problemas com a polícia se continuar a usar droga, além de aconselhar sobre bons comportamentos para conseguir libertação do vício.

**< NÍVEL 2****QUESTÃO 4 DE 4**

O CREAS do município de Supercerto recebeu uma denúncia sobre Joana, uma jovem que está há quinze dias fazendo baderna na sua casa, com som alto, bebedeira e uso de drogas com pessoas de outros bairros. Ela é mãe de Maria, que tem 5 anos de idade e mora em uma rua com muitos idosos. Foi realizada visita domiciliar pelo Assistente Social e o Psicólogo do CREAS e na visita foi constatado negligência com a filha Maria e perturbação aos vizinhos. Durante a visita foi Joana recebeu orientações. Você, como um profissional do serviço, como abordaria essa situação?

**B**

Tentaria compreender a relação de Joana com as drogas e as pessoas que estão frequentando sua casa, como estão acontecendo os cuidados com Maria, e nesse momento tentaria demonstrar empatia sobre a situação que está acontecendo com sua família.

**VOCÊ ACERTOU!****PRÓXIMA**

**< NÍVEL 2****QUESTÃO 4 DE 4**

O CREAS do município de Supercerto recebeu uma denúncia sobre Joana, uma jovem que está há quinze dias fazendo baderna na sua casa, com som alto, bebedeira e uso de drogas com pessoas de outros bairros. Ela é mãe de Maria, que tem 5 anos de idade e mora em uma rua com muitos idosos. Foi realizada visita domiciliar pelo Assistente Social e o Psicólogo do CREAS e na visita foi constatado negligência com a filha Maria e perturbação aos vizinhos. Durante a visita foi Joana recebeu orientações. Você, como um profissional do serviço, como abordaria essa situação?

**A**

Abordaria Joana de forma dura, para que ela possa entender a necessidade de mudança de comportamento e assim não perder a guarda da filha.

**VOCÊ ERROU!**

É bem comum que profissionais da Assistência Social, em especial do CREAS, não se envolvam em questões de violação de direitos das pessoas que usam drogas, em virtude dessas pessoas geralmente serem os agressores. Precisamos estar atentos, pois o atendimento na Assistência Social está centrado na matricialidade familiar, e não apenas da busca imediata de cessar a violação do direito. Temos que priorizar o resgate dos vínculos familiares. Desta forma, precisamos pensar em ações com foco na Redução de Danos, como suporte dessas famílias, e articular a REDE para acompanhamento dos usuários. Nós também somos corresponsáveis pelos agressores, já que muitas vezes eles precisam permanecer junto das vítimas.

**PRÓXIMA**

◀ **NÍVEL 2**



**Parabéns!**

Você concluiu  
a segunda fase.

**NÍVEL 3**

**< NÍVEL 3****QUESTÃO 1 DE 4**

Dona Josefina, idosa, de 64 anos, chegou ao CREAS para solicitar atendimento junto à equipe, pois já não aguenta mais a extorsão financeira do seu filho José, de 33 anos, desempregado e usuário de drogas. Ela já é acompanhada pelo CREAS há pelo menos seis meses em decorrência de violação financeira realizada pelo filho. Dessa vez, orientada pelo pastor de sua igreja, veio buscar orientação para internação do filho em uma comunidade terapêutica. Você é profissional do CREAS, então, como poderia acontecer sua intervenção nessa situação:

**A**

Chamaria a(o) advogada(o) para orientação sociojurídica de como seria o procedimento para internação involuntária na Comunidade Terapêutica e daria apoio à idosa sobre a internação, haja vista a não colaboração do filho para se libertar do vício.

**B**

Apenas orientaria a idosa a procurar o CAPS, já que é o serviço especializado em cuidados com as pessoas que usam drogas. Essa questão do uso de drogas não é competência do CREAS.

**C**

Realizaria acolhimento acerca da situação enfrentada por Dona Josefina, esclareceria as questões que envolvem a Internação em Comunidades Terapêuticas e os cuidados às pessoas que usam drogas. Fortaleceria os cuidados de seu filho na REDE de Atenção Psicossocial e a convidaria a participar de grupos socioeducativos realizados no CREAS.

**< NÍVEL 3****QUESTÃO 1 DE 4**

Dona Josefina, idosa, de 64 anos, chegou ao CREAS para solicitar atendimento junto à equipe, pois já não aguenta mais a extorsão financeira do seu filho José, de 33 anos, desempregado e usuário de drogas. Ela já é acompanhada pelo CREAS há pelo menos seis meses em decorrência de violação financeira realizada pelo filho. Dessa vez, orientada pelo pastor de sua igreja, veio buscar orientação para internação do filho em uma comunidade terapêutica. Você é profissional do CREAS, então, como poderia acontecer sua intervenção nessa situação:

**C**

Realizaria acolhimento acerca da situação enfrentada por Dona Josefina, esclareceria as questões que envolvem a Internação em Comunidades Terapêuticas e os cuidados às pessoas que usam drogas. Fortaleceria os cuidados de seu filho na REDE de Atenção Psicossocial e a convidaria a participar de grupos socioeducativos realizados no CREAS.

**VOCÊ ACERTOU!****PRÓXIMA**

**< NÍVEL 3****QUESTÃO 1 DE 4**

Dona Josefina, idosa, de 64 anos, chegou ao CREAS para solicitar atendimento junto à equipe, pois já não aguenta mais a extorsão financeira do seu filho José, de 33 anos, desempregado e usuário de drogas. Ela já é acompanhada pelo CREAS há pelo menos seis meses em decorrência de violação financeira realizada pelo filho. Dessa vez, orientada pelo pastor de sua igreja, veio buscar orientação para internação do filho em uma comunidade terapêutica. Você é profissional do CREAS, então, como poderia acontecer sua intervenção nessa situação:

**B**

Apenas orientaria a idosa a procurar o CAPS, já que é o serviço especializado em cuidados com as pessoas que usam drogas. Essa questão do uso de drogas não é competência do CREAS.

**VOCÊ ERROU!**

A violência contra pessoas vulneráveis tem alta incidência ocasionada pelo uso indevido de drogas. Uma das soluções que a família busca como forma de “alívio” e recurso eficaz, naquele momento, são as internações em Comunidade Terapêuticas. Contudo, enquanto profissionais que garantem direitos sociais, precisamos refletir sobre algumas práticas acerca das internações em locais insalubres ou que não prestam uma assistência de qualidade ao sujeito. Precisamos lembrar que temos que priorizar um cuidado pautado na dignidade, respeito e autonomia do sujeito, por mais que ele esteja dentro da condição de agressor. Lembremos que, antes da reforma psiquiátrica, os cuidados eram pautados na negligência, encarceramento e na violência, o que tornava as pessoas adoecidas e angustiadas.

**PRÓXIMA**

**< NÍVEL 3****QUESTÃO 2 DE 4**

A equipe do CREAS, durante o planejamento mensal, iniciou a articulação para o programa do Dia Internacional de Combate às Drogas, realizado no dia 26 de junho. Como poderíamos programar as ações sobre essa data:

**A**

Realizaria um movimento apenas com os profissionais do CREAS, indo nas rádios, e haveria também panfletagem sobre o uso de crack e outras drogas.

**B**

Seria sugerida uma ação voltada ao território de atuação do CREAS, com parceria do Serviço de Saúde Mental, que pudesse envolver lideranças locais, moradores, usuários do CREAS, serviços socioassistenciais e demais políticas públicas, com intuito de promover ações que proporcionem o diálogo sobre o uso e abuso de drogas em geral.

**C**

Desenvolveria uma ação pontual nas escolas dos bairros vulneráveis, com intuito de apresentar aos adolescentes os riscos que eles podem sofrer com a dependência química.

**< NÍVEL 3****QUESTÃO 2 DE 4**

A equipe do CREAS, durante o planejamento mensal, iniciou a articulação para o programa do Dia Internacional de Combate às Drogas, realizado no dia 26 de junho. Como poderíamos programar as ações sobre essa data:

**B**

Seria sugerida uma ação voltada ao território de atuação do CREAS, com parceria do Serviço de Saúde Mental, que pudesse envolver lideranças locais, moradores, usuários do CREAS, serviços socioassistenciais e demais políticas públicas, com intuito de promover ações que proporcionem o diálogo sobre o uso e abuso de drogas em geral.

**VOCÊ ACERTOU!****PRÓXIMA**

**< NÍVEL 3****QUESTÃO 2 DE 4**

A equipe do CREAS, durante o planejamento mensal, iniciou a articulação para o programa do Dia Internacional de Combate às Drogas, realizado no dia 26 de junho. Como poderíamos programar as ações sobre essa data:

**A**

Realizaria um movimento apenas com os profissionais do CREAS, indo nas rádios, e haveria também panfletagem sobre o uso de crack e outras drogas.

## VOCÊ ERROU!

Precisamos nos questionar: podemos mesmo com essa guerra às drogas? Salientamos que trabalhar com ações específicas apenas de forma pontual torna-se ineficiente diante do fenômeno "drogas". Precisamos planejar ações de caráter continuado com articulações das REDES: Saúde, Assistência e Educação. Além de priorizar a consciência crítica dos sujeitos acerca do uso prejudicial, e respeitar as decisões daquelas que decidirem por continuar. Todavia, não podemos negligenciar os possíveis prejuízos advindos do uso de drogas, mas entendendo que o consumo, quando de forma consciente e responsável, poderá trazer riscos mínimos para a saúde das pessoas. Lembrando que podemos pensar em ações de forma preventiva nos territórios em que a droga é considerada um risco social, mas usando um diálogo formado e livre de julgamento moral ou criminalista. Precisamos nos despir desse tipo de julgamento, já que as drogas estão cada vez mais presentes em nossos bairros e até mesmo nas nossas casas.

**PRÓXIMA**

**< NÍVEL 3****QUESTÃO 3 DE 4**

Lia tem 25 anos, moradora de rua e usuária de drogas, está grávida. Ela veio ao serviço encaminhada pelo CAPS. Iniciou o acompanhamento lá e veio ao CREAS por orientação da equipe. Destarte, como a equipe do CREAS pode fortalecer o trabalho CAPS?

**A**

Buscaria fazer a escuta qualificada para conseguir averiguar a existência de vínculos familiares, entraria em contato com o CAPS para explorar sua adesão ao acompanhamento acerca do uso da droga, investigaria a rede de apoio e manteria contato com a equipe do PSF, além de encaminhar Lia para dar entrada nos benefícios socioassistenciais e documentação civil básica.

**B**

Faria orientações acerca de questões que envolvem a continuação do uso de drogas e usaria a possibilidade de perda da guarda da criança como forma de motivar a mudança de comportamento.

**C**

Faria apenas o acolhimento de Lia e abriria o prontuário de acompanhamento familiar, já que o município não possui unidades de acolhimento para moradores de rua.

**< NÍVEL 3****QUESTÃO 3 DE 4**

Lia tem 25 anos, moradora de rua e usuária de drogas, está grávida. Ela veio ao serviço encaminhada pelo CAPS. Iniciou o acompanhamento lá e veio ao CREAS por orientação da equipe. Destarte, como a equipe do CREAS pode fortalecer o trabalho CAPS?

**A**

Buscaria fazer a escuta qualificada para conseguir averiguar a existência de vínculos familiares, entraria em contato com o CAPS para explorar sua adesão ao acompanhamento acerca do uso da droga, investigaria a rede de apoio e manteria contato com a equipe do PSF, além de encaminhar Lia para dar entrada nos benefícios socioassistenciais e documentação civil básica.

**VOCÊ ACERTOU!****PRÓXIMA**

**< NÍVEL 3****QUESTÃO 3 DE 4**

Lia tem 25 anos, moradora de rua e usuária de drogas, está grávida. Ela veio ao serviço encaminhada pelo CAPS. Iniciou o acompanhamento lá e veio ao CREAS por orientação da equipe. Destarte, como a equipe do CREAS pode fortalecer o trabalho CAPS?

**B**

Faria orientações acerca de questões que envolvem a continuação do uso de drogas e usaria a possibilidade de perda da guarda da criança como forma de motivar a mudança de comportamento.

**VOCÊ ERROU!**

Estar grávida e fazer uso de drogas durante a gestação não significa dizer que a mulher não se importa ou não deseja o filho. Ademais, é necessário compreender as questões que estão vinculadas ao uso de drogas, por mais que você não seja profissional da Saúde Mental. O outro fator que deve ser observado durante o atendimento é conhecer a rede de apoio da gestante. Utilizando o exemplo de Lia, em situação de rua, mãe e usuária de drogas, ressaltamos que não se pode reduzir o sujeito apenas à identidade social "usuária de drogas", ora apresentada.

**PRÓXIMA**

**< NÍVEL 3****QUESTÃO 4 DE 4**

A coordenadora da Escola 26 de junho procurou o CAPS do município para buscar ajuda para alguns adolescentes que estão fazendo uso de drogas dentro da escola. A busca aconteceu justamente no dia de reunião da equipe. De que forma poderia acontecer a ajuda ofertada, de modo a incluir a escola na intervenção?

**A**

A equipe poderia informar apenas como acontece o acompanhamento de pessoas que usam drogas.

**B**

A equipe poderia realizar a escuta da coordenadora e explicar que esse tipo de serviço poderia acontecer da forma desejada, com apoio do NASF ou da equipe do PSE.

**C**

Acolheria a coordenadora, desenvolveria um trabalho intersetorial com a escola que pudesse focar na formação cidadã, por meio da oferta de debates com temas transversais e intersetoriais como: violência, convivência no ambiente de trabalho e RD no uso de drogas, entre outros.

**< NÍVEL 3****QUESTÃO 4 DE 4**

A coordenadora da Escola 26 de junho procurou o CAPS do município para buscar ajuda para alguns adolescentes que estão fazendo uso de drogas dentro da escola. A busca aconteceu justamente no dia de reunião da equipe. De que forma poderia acontecer a ajuda ofertada, de modo a incluir a escola na intervenção?

**C**

Acolheria a coordenadora, desenvolveria um trabalho intersetorial com a escola que pudesse focar na formação cidadã, por meio da oferta de debates com temas transversais e intersetoriais como: violência, convivência no ambiente de trabalho e RD no uso de drogas, entre outros.

**VOCÊ ACERTOU!****PRÓXIMA**

**QUESTÃO 4 DE 4**

A coordenadora da Escola 26 de junho procurou o CAPS do município para buscar ajuda para alguns adolescentes que estão fazendo uso de drogas dentro da escola. A busca aconteceu justamente no dia de reunião da equipe. De que forma poderia acontecer a ajuda ofertada, de modo a incluir a escola na intervenção?

**A**

A equipe poderia informar apenas como acontece o acompanhamento de pessoas que usam drogas.

**VOCÊ ERROU!**

Na realidade dos serviços públicos, é muito comum que as escolas procurem suporte da saúde ou assistência social para ajudar na condução de problemas que muitas vezes a escola sozinha não dá conta. Um exemplo de temas recorrente dessas situações são: bullying, automutilação e uso de drogas. Sabemos que as demandas nos serviços de CREAS e CAPS são em demasia muito intensas e aumenta mais a cada dia que passa. Entretanto, sabemos que há necessidade de realizar a gestão do cuidado priorizando ações que possuem cunho preventivo e que envolva o território.



**Parabéns!**  
Você completou  
todas as fases.

## < SITES IMPORTANTES

### **ONG Internacional de Redução de Danos**

<https://www.hri.global/?no-shash=twe>

### **Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas**

<http://mds.br/obid>

### **Supera**

<https://www.supera.org.br/>

### **Núcleo de Estudo sobre Drogas UFC**

<http://nuced.blogspot.com/>

### **Observatório do cuidado**

<https://www.observatoriodocuidado.org/orteses-e-proteses/2-uncategorised/34-itinerarios-do-saber>

## < SOBRE

Olá, seja bem-vindo ao RD CoMoFaZeR!

Nossa proposta é desencadear reflexões críticas acerca da nossa práxis dentro das estratégias de redução de danos focadas no uso problemático de drogas.

De maneira lúdica e bem didática, o jogador será apresentado a situações cotidianas dos serviços do CAPS e CREAS, visando um maior entendimento sobre sua atuação junto às pessoas que fazem uso de drogas.

O jogo apresenta-se no formato de Quiz, e possui feedback imediato. O desafio é fazer com que o jogador entenda “RD CoMoFaZeR” em algumas situações que são apresentadas.

Esperamos que você se divirta aprendendo e compartilhando dessa experiência conosco.

**Público Alvo:** profissionais de ensino superior com interesse na temática drogas com atuação em CAPS e/ou CREAS.

Aguardamos você!

## ◀ TUTORIAL

“RD CoMoFaZer” trata-se de um jogo estilo quiz. Ele é dividido em três fases que versam sobre situações fictícias relacionadas a assuntos como: redução de danos, atuações de profissionais do CAPS e CREAS e a atuação intersetorial.

Ele funciona da seguinte forma: Na fase 1 o jogador irá iniciar com perguntas situacionais sobre Redução de Danos. Ao concluir todos os casos de maneira correta, conseguirá atingir a fase 2; a fase 2 são casos envolvendo a atuação no CAPS e CREAS. Após concluí-la, partirá para a fase 3; na fase terceira e última fase, os casos trarão temas envolvendo a atuação intersetorial.

E aí, vamos começar?



## CERTIFICADO DE REGISTRO DE DIREITO AUTORAL

A Câmara Brasileira do Livro certifica que a obra intelectual descrita abaixo, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Responsável pela Solicitação:

MARIA CARULINE FURTADO DE MELO MARTINS

Participante(s):

MILENA LIMA DE PAULA (Supervisor) | MARIA CARULINE FURTADO DE MELO MARTINS (Autor)

Título:

CONTEÚDO PARA JOGO QUIZ DIGITAL SOBRE REDUÇÃO DE DANOS PARA PROFISSIONAIS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E DE CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Data do Registro:

1/5/2021 4:45:26 PM

Hash da transação:

0x232815070718215872059905a778b2f8a9fc8ba052343368164a593c76de0c6c

Hash do documento:

c265fd142fdcf4907260876baaac5b26cd69d34bb19cb0b852c7605bcb42b8b8

Compartilhe nas redes sociais



